



**CONSELHO NACIONAL DE COMANDANTES GERAIS DAS
POLÍCIAS MILITARES E CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES –
CNCG-PM/CBM**

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

São Paulo, 30 de junho de 2011.

Ofício nº 098/2011.

Assunto: Repúdio a capítulo da telenovela *Insensato Coração*.

Cumprimentando-o cordialmente, na qualidade de Presidente do Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG-PM/CBM), venho à presença de Vossa Senhoria para, respeitosamente, repudiar cena transmitida na novela *Insensato Coração*, levada ao ar no dia 29 de junho de 2011.

A cena em tela transparece um diálogo em que o ator, representando um delegado de polícia, afirma, em outras palavras, que ele não é policial militar ou guarda municipal para ser corrupto. A cena tem forte caráter pejorativo e é impregnada de preconceito, induzindo o telespectador a pensar que a Polícia Militar age na ilegalidade e o seu Policial Militar é corrupto. Esta postura da novela não condiz com o papel educativo e digno que, normalmente, caracteriza a Rede Globo de Televisão.

Ainda que eu tenha profundo respeito pela liberdade de imprensa, garantida constitucionalmente, não poderia deixar de externar minha incompreensão e indignação com o diálogo em referência. Ele talvez tenha sintetizado atos singulares, praticados por alguns, mas generalizou-os para toda a Instituição Policial-militar brasileira, formada por mulheres e homens dignos, mães e pais de família, cidadãos brasileiros que viram sua imagem aviltada e maculada.

Mesmo que a Emissora não concorde, em tese, com o teor preconceituoso do diálogo em referência, não pode se esquivar da análise crítica de seu conteúdo, o que, na omissão, impõem-lhe a responsabilidade pela escolha de profissionais contratados à sua programação.

Quero aqui, por intermédio da história, ressaltar o pioneirismo das Polícias Militares no Brasil, cuja origem remonta ao século 19. A evolução histórica evidencia os relevantes serviços e realizações dessas Instituições em todos os Estados brasileiros. Não resta dúvida de que seu trabalho é reconhecido nacionalmente, estando as Polícias Militares sempre prontas para atender ao pedido de todo e qualquer cidadão, seja ele pobre ou rico, morador de bairro privilegiado ou de comunidade carente. Esse pioneirismo, que caracteriza a trajetória histórica das Polícias Militares no Brasil, já foi, inclusive, retratado em minisséries televisivas.

Afora as mazelas que porventura possam existir, de forma pontual, em algumas dessas Instituições, seus feitos positivos e ações abnegadas são muito mais evidentes e sobrepõem-se, inquestionavelmente, aos desvios de conduta. Estes, aliás, nunca passam incólumes e são rigorosamente apurados, quer sejam em procedimentos administrativos ou de polícia judiciária militar. Independentemente destes, há, ainda, a fiscalização por parte do Ministério Público e o competente processo penal militar, que tramita perante o Poder Judiciário.

Diante disso, cabe honrosamente a essa Emissora reparar a cena dessa novela de forma a trazer ao telespectador a verdade, para que não paire qualquer dúvida sobre a pessoa e a imagem do Policial Militar brasileiro.

Finalizo colocando esta Presidência do Conselho Nacional de Comandantes Gerais à disposição de qualquer questionamento da Rede Globo de Televisão e da sociedade, como sempre o fiz, sem distinção. O que se quer, contudo, é que haja tratamento condigno, honrado e respeitoso para com o Policial Militar brasileiro, que trabalha diuturnamente, nas condições mais adversas, com salários nem sempre correspondentes à função que exerce e ao perigo ao qual é submetido. Inúmeros policiais militares brasileiros tombaram na defesa do interesse público, como o Rio de Janeiro é testemunha. O que nós queremos é, apenas, o



reconhecimento de nossa dignidade, como o próprio direito pátrio, consubstanciado no artigo 5º da Constituição Federal, reconhece. Estamos sob a égide do Estado Democrático de Direito.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de minha elevada admiração e consideração.

Conte sempre com a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Brasil.



ALVARO BATISTA CAMILO
Coronel PM-Presidente do CNCG-PM/CBM

A SUA SENHORIA
ROBERTO IRINEU MARINHO
DD DIRETOR PRESIDENTE DA REDE GLOBO